CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

ACESSIBILIDADE NAS UNIDADES DE SAÚDE DO DISTRITO SANITÁRIO DABEN - BELÉM/PA

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

SOUSA; Julianna Maria Siqueira [1], RÔLO; Brunno [2], OLIVEIRA; Zoraia Cajueiro de [3], QUINTAIROS; Midiã Quaresma [4], CORDERO; José Antônio [5]

RESUMO

O conceito de deficiência física traduz-se na perda ou anormalidade de estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, temporária ou permanente e incapacidade realizar atividades avaliadas como habituais aos cidadãos. Sabe-se que a Constituição, assegura o direito ao oficio, à educação, à saúde e ao lazer, fazendo-se, necessário, garantir a locomoção advinda dessas atividades. No entanto, somente a partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) foi preterida uma agenda voltada a saúde da pessoa com deficiência. Quando se discute sobre acessibilidade, imediatamente se analisa a qualidade dos serviços e a condição com que eles são oferecidos à população, tornando-se primordial a avaliação da estrutura, do processo e do resultado. Em busca de ampliar o conhecimento a respeito do tema, o presente estudo tem como objetivo compreender os desafios de gestores das Unidades Básicas de Saúde para garantir a disponibilidade e a acessibilidade aos usuários dos serviços das UBS da cidade de Belém. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal descritivo com perguntas fechadas do tipo transversal prospectivo. A pesquisa aconteceu nas Unidades de Saúde da Família (USF) do Distrito Sanitário DABEN no município de Belém – Pará (PA). A avaliação da estrutura foi realizada por meio de observação e questionário do tipo checklist, onde foi analisado a existência de rampa de acesso, suporte lateral de apoio nos lavatórios, linha de ônibus circulante na via da unidade, calçada adequada para circulação, entre outros, avaliando as condições básicas de acesso de pessoas com deficiência às unidades estudadas. A observação das unidades foi realizada em visitas as Unidades pelos pesquisadores deste projeto ao longo do período de outubro de 2019 a agosto de 2020, onde por fim, foi averiguado se os estabelecimentos possuíam infraestrutura de apoio aos usuários portadores de necessidades especiais. Foi possível identificar que 42,8% (3) possuem ponto de ônibus, 28,5% (2) não possuem e 28,5% (2) não possuem linhas de ônibus no local. Em relação a inclinação das rampas de acesso nesses estabelecimentos, 42,8% (3) foram identificasse com 0°, ou seja, são totalmente niveladas com a rua e nos outros 57,2%, (4) essas inclinações variam de 6,7º à 14,6º, que foram calculados a partir do programa Protactor. Além disso, o rebaixamento da calçada foi observado em 14,2% (1). No que diz respeito aos empecilhos encontrados, observou-se que 14,2% (1), possui árvore ou arbusto na calçada e, em relação a postes ou placas, 28,5% (2) possuíam esses objetos na calçada, impedimentos que podem prejudicar o acesso de deficientes aos locais. Ademais, o desnível da rua não estava presente em nenhum dos lugares

[1] Discente, juliannamssousa@gmail.com
[2] Graduação em Medicina, rolobrunno@gmail.com
[3] Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, zoraiacoliveira@hotmail.com
[4] Belém (PA), midiaquaresma@hotmail.com
[5] Discente, corderobel4@gmail.com

analisados e os buracos no trajeto constavam em 42,8% (3) deles. Apesar da existência de alguns dos parâmetros analisados, nenhuma das unidades respeitou todos os itens do questionário, dificultando o acesso aos meios de saúde. As barreiras compõem uma privação ao direito à saúde do cidadão deficiente, tornando difícil a utilização dos serviços, o que, por conseguinte, pode enfraquecer sua adesão, dificultando a equidade fundamental para essa população vulnerável.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, Deficiência, Saúde do idoso, SUS.

[1] Discente, juliannamssousa@gmail.com
[2] Graduação em Medicina, rolobrunno@gmail.com
[3] Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ, zoraiacoliveira@hotmail.com
[4] Belém (PA), midiaquaresma@hotmail.com
[5] Discente, corderobel4@gmail.com